



# Dos estudos galegos em Portugal. Trajetória e alguns desafios

## Description

Para tal, segundo a página web da Secretaría Xeral de Política Lingüística da Xunta de Galicia actualmente “o galego é obxecto de estudo en trinta e nove universidades. Vinte e oito delas contan con lectores – licenciados/as en Filoloxía Galega-, asentados en departamentos coñecidos como Centro de Estudos Galegos” (<https://www.lingua.gal/o-galego/proxectalo/rede-de-centros-de-estudos-galegos>).

Esta rede de CEG implica, cabe destacar, un importante esforzo económico pois, en regra, a Xunta de Galicia atribuí un orçamento, mediante a assinatura de un protocolo con cada universidade, que tem por obxectivo retribuír o/a lector/a e custear as actividades culturais. Non sendo, en xeral, quantías económicas desorbitadas – apesar das dificultades económicas que moitos/as lectores/as enfrentan – significan, como dizíamos, un esforzo económico notorio no sentido de, cabe pensar, internacionalizar a cultura galega.

Em Portugal o primeiro CEG foi criado em 1994 na Universidade Nova de Lisboa. Um ano depois, nasceu a Cátedra de Estudos Galegos da Universidade de Lisboa, hoje sem vínculo institucional com a Xunta de Galicia. De 1997 data a criação do CEG da Universidade do Minho e, alguns anos mais tarde, em 2002, o da Universidade do Algarve. Os estudos galegos em Portugal não se esgotam nesta rede, naturalmente; acreditamos, no entanto, que os CEG de Portugal são um dos espaços privilegiados para a dinamização do que poderíamos chamar a internacionalização da cultura galega no espaço português.

**A reflexión acerca do papel dos CEG em Portugal non pode descurar, entendemos que o relacionamento, de variada especie, entre Galiza e Portugal nunca, em séculos, foi tão intenso e diversificado como na actualidade**

Lembre-se ao respeito a relativa institucionalización da relación Galiza-Portugal derivada do surgimento de, a partir da década de 90 do século pasado, diversas organizacións galego-portuguesas: a Comunidade de Traballo Galiza/Norte de Portugal (1991), a partir de 2008 Agrupamento Europeo de Cooperación Territorial Galiza – Norte de Portugal; o Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular (1992), constituído por máis de 40 cidades e vilas; con dimensión estritamente local, as Eurociudades (até a data: Valença- Tui, Chaves-Verim e Cerveira-Tominho, a partir de 2012, 2014 e 2018, respectivamente); ou, no plano académico, a constitución do Centro de Estudos Euroregionais Galiza – Norte de Portugal (2004), integrado por 7 universidades galegas e portuguesas. O até aquí sinteticamente referido, debe ser complementado con outras iniciativas de foco cultural que van ganhando visibilidade nomeadamente a partir de, *grosso modo*, 2014 (significativamente data da promulgación no Parlamento galego da Lei Valentim Paz Andrade): o Premio Literario Nortear (primeira edición en 2015), promovido pola Dirección Regional de Cultura do Norte, a Xunta de Galicia e máis o

Agrupamento Europeu de Cooperaç o Territorial Galiza – Norte de Portugal; o bracarense Festival Cultural Converg ncias Portugal Galiza (também desde 2015); Arri[t]mar. Pr mios Música e Poesia Galego-Portuguesa (a partir de 2016), iniciativa da Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela; ou, no ámbito académico, o Programa IACOBUS, cujo objetivo passa por incrementar a cooperação entre as universidades galegas e as do Norte de Portugal replicando em parte o programa Erasmus da Comissão Europeia.

Perante este quadro parece necessário refletir acerca da possibilidade de os CEG portugueses contrib rem para – em termos de diplomacia cultural digamos – o diálogo entre a Galiza e Portugal ou até entre a Galiza e a Lusofonia. Para tal, apontamos alguns desafios, seria preciso repensar a própria rede de CEG. Resulta surpreendente o vazio

desta rede na Universidade do Porto, localizada numa das cidades de referência do Norte português, ou na Universidade de Tr s-os-Montes e Alto Douro; também na pujante Universidade de Aveiro, entre outras. A eventual reformulação da rede e outras iniciativas deve, em nossa opinião, problematizar a lógica central da relação atual: a consequência sobretudo das políticas da União Europeia (de *des-fronterizaç o*), os termos do relacionamento estão a virar para a dupla Galiza-Norte de Portugal (ou vice-versa), frente ao antes relativamente consolidado Galiza-Portugal (ou Portugal-Galiza). Cabe, portanto, os atores envolvidos repensarem esta incipiente lógica *eurorregional*.

Por outro lado, com o sentido de otimizar recursos e promover um trabalho significativo, seria esperável os CEG portugueses contarem com planificações alinhadas com estratégias e objetivos previamente definidos. Nesta direção os três CEG portugueses começamos incipientemente a estabelecer programas de atuação conjuntos, tentando articular o trabalho desenvolvido e poder alcanç r mais e melhores objetivos. Entre outras atividades destacamos uma linha de investigação em curso que pretende conhecer as ideias e imagens dos/as alunos/as de estudos galegos em Portugal; igualmente a publicação em *Galizae(m)nós. Estudos para compreensão do relacionamento cultural galego-português* (2021; acess vel em <http://hdl.handle.net/1822/76402>) em que pretendemos dar voz a pessoas da Academia portuguesa que se t m interessado pelos estudos galegos; também a articulação entre os tr s CEG que terá como c lofon a celebraç o do próximo congresso da Asociación Internacional de Estudos Galegos em Portugal (Universidade do Minho, 2024).

**9º Converg ncias**

MÚSICA  
DANÇ  
TEATRO  
CINEMA  
TERT LIA  
POESIA  
EXPOSIÇ O  
VISITAS GUIADAS

**festival cultural  
Portugal — Galiza  
10 a 25 fev. 2023**

Braga — Ponteareas  
— Santiago de Compostela

**Braga**

10 DE FEVEREIRO — 10H00  
Workshop de Cavaquinho e Braquesa, por Daniel Pereira Cristo e Canto d' Aquil  
Universidade do Minho — Audit rio do ELACH (Campus de Gualtar)

11 A 23 DE FEVEREIRO  
Exposiç o "A Casa de Galicia — 50 anos da Casa de Rosal a"  
Avenida Central

11 DE FEVEREIRO — 17H30  
Apresenta o de "Follas Novas" (monografia dedicada a Manuel Murgu a)  
Livraria Cent sima Página

11 DE FEVEREIRO — 18H00  
"Vacas, Guerras, Porcos e C ras", com Guico Cadiaval  
Espedro dos Congregados — Universidade do Minho (Av. Central)

12 DE FEVEREIRO — 16H00  
"Cantares da Raia", com Augusto Canário, Luis Caruncho e Benito  
Praza da Fossala de Castro (Noqueiro)

13 E 20 DE FEVEREIRO — 19H00  
Ciclo de Cinema Galego  
Biblioteca L cio Cavaleiro da Silva

16 DE FEVEREIRO — 21H00  
Concerto "José Afonso hoje" pelo Orfeão de Merelim  
Biblioteca L cio Cavaleiro da Silva

17 DE FEVEREIRO — 21H30  
"Noite de Fado Convergente" com Tiago Correia, Iria Estévez, Artur Caldeira e Daniel Paredes  
Centro da Juventude de Braga

18 DE FEVEREIRO — 10H00 | 14H15 | 18H00  
Jornada "A Língua e o Reino, entre Compostela e Braga" (Palestra/Debate, Visitas Guiadas, Concerto)  
Casa do Conhecimento — UMinho

19 DE FEVEREIRO — 15H00  
"Danças da Raia" com o Grupo Ecos e Agarimos do CCV de Peiteiros e o Grupo Folclórico da UMinho  
Praça da República

23 DE FEVEREIRO — 21H30  
Tributo a Zeca Afonso e Rosal a de Castro com Canto D'Aquil, Iria Estévez e Pedro J ia  
Teatro Circo

**Ponteareas**

11 DE FEVEREIRO — 20H00  
"Cantares da Raia", com Augusto Can rio, C ndido Miranda, Josinho da Teixeira e Lupe Blanco  
Audit rio Municipal de Ponteareas

12 DE FEVEREIRO — 18H00  
"Orfe o de Merelim e Ars Cantorum de Guillade  
Audit rio Municipal de Ponteareas

24 DE FEVEREIRO — 20H00  
"Mulheres", pela TIN.BRA, Academia de Teatro  
Audit rio Municipal de Ponteareas

**Santiago de Compostela**

26 DE FEVEREIRO — 19H00  
Concerto "Tributo a Zeca Afonso e Rosalía de Castro" — Canto d'Aquil, Iria Estévez e Pedro J ia  
Cidade da Cultura da Galiza

Organiza o: CANTO D'AQUIL

Apoios: BRAGA, GALICIA, DEPARTAMENTU DE CULTURA DE GALICIA, XUNTA DE GALICIA, PONTAREAS, ILuckyStar

foto: Festival CEG

Por fim, com uma trajetória de cerca de três décadas os estudos galegos ancorados nos CEG portugueses apresentam-se como um espaço privilegiado para o fortalecimento do diálogo intercultural entre a Galiza e Portugal, entre a Galiza e a Lusofonia. Falta, a vários níveis, identificar horizontes possíveis e desejáveis. Para alguns, entre os que nos incluímos, esses horizontes devem de alguma forma estar articulados com as necessidades várias que, em termos socioculturais, a Galiza enfrenta e para o que o mundo em português poderá ser uma ajuda preciosa.

ARTIGO QUE FAZ PARTE DO ESPECIAL "OGALUS: LUSOFONIA" POLO DÍA MUNDIAL DA LINGUA PORTUGUESA, 5 DE MAIO DO 2023

## APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS

Acción exterior de Galicia

## ETIQUETAS

Portugal Galicia-Portugal

## IDIOMA

Galego Português

## INVESTIGACION

Paradiplomacia Observatorio Galego da Lusofonía

## Date Created

Outubro 27, 2023

## Meta Fields

**Autoria :** 105994

**Subtítulo :** ARTIGO QUE FAZ PARTE DO ESPECIAL "OGALUS: LUSOFONIA" POLO DÍA MUNDIAL DA LINGUA PORTUGUESA, 5 DE MAIO DO 2023